

A MULHER NA LOGÍSTICA PORTUÁRIA: PORTO DE SANTOS

JÉSSICA FERNANDA DOS SANTOS (FATEC AMERICANA)

jessica.santos183@fatec.sp.gov.br

CINTIA GIMENEZ DA CUNHA (FATEC AMERICANA - ORIENTADORA)

cintia.cunha@fatec.sp.gov.br

NELSON LUÍS DE SOUZA CORRÊA (FATECAMERICANA – COORIENTADOR)

nelson.correa@fatec.sp.gov.br

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de apresentar a representatividade das mulheres na logística portuária, tomando como base o Porto de Santos. Trazendo como base a quantidade de mulheres que operam as atividades no porto, discutindo quais os desafios enfrentados pela mulher ao estar no mercado de trabalho, ainda que a predominância do setor seja masculina, é notório que existe uma ampliação da presença feminina nos portos, onde o resultado apresentado totaliza um aumento de 64,29% de trabalhadoras no porto santista. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica e pesquisa qualitativa e pesquisa documental.

PALAVRAS-CHAVE: Logística Portuária; Mulheres; Porto de Santos.

ABSTRACT

This article aims to present the representativeness of women in port logistics, based on the Port of Santos. Based on the number of women who operate activities in the port, discussing the challenges faced by women in the labor market, even though the predominance of the sector is male, it is clear that there is an expansion of the female presence in ports, where the result presented totals an increase of 64.29% of workers in the port of santista. The methodology used is the literature review and qualitative research and documentary research.

KEYWORDS: Port Logistics; Women; Port of Santos

1. INTRODUÇÃO

A presença feminina no mercado de trabalho é uma realidade nos dias de hoje, diferente de outra época em que isso não era muito comum, já que muitas mulheres eram responsáveis pelos afazeres domésticos e de cuidar dos filhos, enquanto os seus esposos trabalhavam. Para Aristóteles (apud ALVES; PITANGUY, 1991, p. 11): “a mulher era igual ao escravo e ao estrangeiro, considerados inferiores na sociedade”. A figura de pessoa do lar com responsabilidade de cuidar da casa e dos filhos foi deixada de lado há muito tempo e hoje as mulheres participam como 47,9 milhões de pessoas no mercado de trabalho formal (DIESE, 2023).

Com o avanço tecnológico, com a constante inserção de novidades de modo constante, este avanço tecnológico originou “novos comportamentos sociais, novas formas de acumulação de capital, novos modelos políticos e uma nova visão de mundo” (CAVALCANTE; SILVA, 2011). Esse avanço, alterou o dia a dia dos indivíduos, como por exemplo o uso de conexão de dados pela internet, que possibilitou interação entre pessoas simultaneamente a nível global, o que cria um relacionamento ainda que havendo distância (CAVALCANTE; SILVA, 2011).

Com isso, o papel da mulher no mercado de trabalho é de suma importância, pois a figura feminina se apresenta para a sociedade com o diferencial que ela possui para se adaptar a grandes mudanças que ocorrem dentro do mercado de trabalho (OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2019).

No segmento de logística, há uma grande quantidade de atividades que fazem uso de tecnologia, para que auxilie na melhoria dos recursos existentes, alguns benefícios obtiveram melhorias quando passaram a ser acompanhados pela tecnologia, como a melhoria em análises, comunicação, concepções e otimização de processos, a digitalização de processos logísticos faz com que a empresa se torne mais inteligente (WU, 2013).

Segundo pesquisa conduzida pelo *Council of Supply Chain Management Professionals* (CSCMP) de 2016, o dinamismo existente no ambiente logístico, as várias competências exigidas dessa profissional e os desafios constantes são fatores que contam a favor na escolha do público feminino na logística.

Na área portuária a presença feminina ainda é muito diminuta, com percentuais girando na casa dos 18% em alguns portos (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2019).

Diante de todo este panorama analisado ao redor do setor logístico, percebe-se que para atender este mercado exigente, necessita de profissionais com iniciativa, polivalência, proativos e que busquem se manter sempre atuantes. Diante deste cenário, a mulher vem ganhando espaço e se destacando significativamente no mercado de trabalho em específico na área logística.

Dessa forma, o presente artigo tem o objetivo de estudar a representatividade do perfil feminino na logística portuária, discutindo quais os desafios enfrentados pela mulher ao estar no mercado de trabalho, ainda que a predominância do setor seja masculina, é notório que existe uma ampliação da presença feminina em especial em portos.

Com a justificativa de que existe uma representatividade feminina nos portos, oportunizando a entrada da mulher neste mercado de trabalho, incentivando a formação específica e ascensão na carreira daquelas já formadas. Sendo feita através de uma revisão bibliográfica, que abordará conceitos sobre a área logística, características do profissional e áreas de atuação, discutindo sobre a evolução da mulher no mercado de trabalho e a realidade portuária com a presença das mulheres.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 Logística

De acordo com Ballou (1993, p.155) “Logística empresarial tem como objetivo prover o cliente com os níveis de serviços desejados. A meta de nível de serviço logístico é providenciar bens ou serviços corretos, no lugar certo, no tempo exato e na condição desejada ao menor custo possível”.

O conceito de logística é definido pelo planejamento, organização e o controle das atividades de movimentação e armazenamento de materiais e produtos, iniciado em sua fonte de suprimento até que chegue ao consumidor final, visando uma boa demanda com baixo custo (TRIGUEIRO, 2001).

A Logística se encontra em um ramo estratégico da gestão aonde o planejamento da movimentação, armazenagem e distribuição de produtos é o tema de estudo e caracteriza-se com o objetivo de entregá-los no menor tempo possível, reduzindo custos (MOURA, 2006).

Para Bertaglia (2016) o perfeito funcionamento da cadeia de abastecimento e outras atividades logísticas, pode ser um fator de vantagem competitiva nas organizações. Sendo assim, de extrema importância estratégica.

2.2 Atividades logísticas

A logística promove a articulação e a organização espacial dos serviços, denominados, por Ballou (1993), como atividades primárias e atividades de apoio da logística. As atividades primárias são: os transportes, a manutenção de estoques e o processamento de pedidos. Esses três tipos de serviços são responsáveis por grande parte dos custos logísticos, pois administram o nível dos serviços e o cumprimento das tarefas na logística. As atividades de apoio dão suporte para as atividades primárias, e são constituídas de armazenagem, manuseio de materiais, embalagem de proteção, proteção, programação de produtos e manutenção de informações, dentre outras.

O transporte tem ligação com a movimentação de produtos entre localidades, sendo muito importante dentro da cadeia de suprimentos, devido a alguns não serem produzidos e consumidos na mesma localidade, além de ser significativo para o curso de um produto (CHOPA E MEINDL, 2016)

O transporte acontece em duas utilidades, a tida como temporal: leva o produto desde seu despacho até a chegar ao destino final e utilidade espacial envolve o fluxo de grandes volumes, visando o menor gasto (GONÇALVES, 2013).

Segundo Bowersox e Closs (2001), a logística envolve diversos setores da empresa, tais como; transporte, estoque, armazenagem, manuseio de materiais e embalagem. Abrangendo, o planejamento, a implementação e o controle do fluxo e do armazenamento de produtos, com as respectivas informações sobre eles, do ponto de origem ao ponto de consumo.

O transporte de cargas pode ser realizado por diversos modais, mas a intermodalidade não é comum no Brasil, devido às dificuldades legais que envolvem. De acordo com Fleury, Wanke e Figueiredo (2008, p. 146): “a utilização de mais de um modal representa agregar vantagens de cada modal, que podem ser caracterizadas tanto pelo serviço, quanto pelo custo. Associado a essas possibilidades deve-se considerar o valor agregado dos produtos a serem transportados”.

2.3 Mulheres no Mercado de trabalho

De acordo com dados obtidos junto ao DIEESE a partir do terceiro trimestre de 2022, o posicionamento feminino dentro do mercado de trabalho está assim distribuído: Força de Trabalho, 47,9 milhões, sendo 5,3 milhões estavam desocupadas no 3º trimestre de 2022.

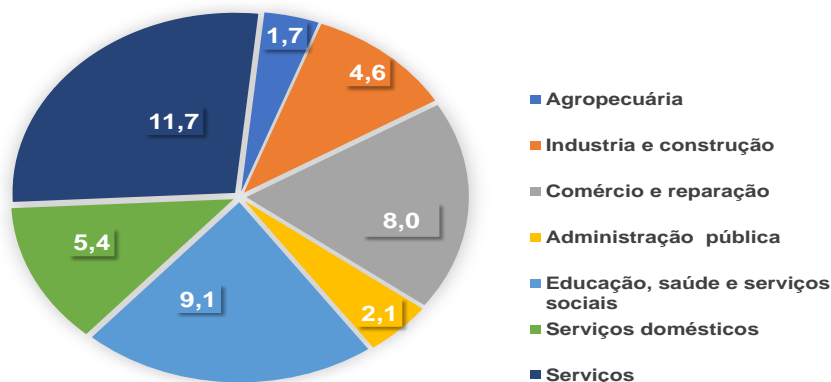
Rendimento médio real mensal masculino: R\$ 2.909,00,

Rendimento médio real mensal feminino: R\$ 2.305,00 (21% a menos),

Taxa de informalidade: 18,4 milhões de mulheres (43,3% sem carteira assinada).

A figura abaixo representa em forma de gráfico a distribuição da mulher no mercado por setores.

Figura 1: Distribuição no mercado por setores:



Fonte: Dieese 2022 – Gráfico elaborado pelo autor

2.4 Logística Portuária

A logística portuária envolve diversas atividades que são desenvolvidas, desde a produção, transporte e o consumo das atividades de exportação e importação, incluindo intermediários e terceiro (HERZ, 2014). Os portos não são mais considerados pontos de carregamento e descarregamento de cargas, o que o torna como um local essencial oferecendo serviços para o gerenciamento e coordenação financeira, contendo cargas e informações, agregando valores aos produtos (BALLEN, 2008).

Sendo os portos considerados hubs que compõem a cadeia logística global ofertando possibilidades de conexões intercontinentais de fluxo de carga para as localidades que distribuem (BALLEN, 2008). Sendo necessário que haja o auxílio para que atividades sejam realizadas dentro da cadeia logística portuária, onde cada transação assume um momento diferente no processo de distribuição (BALLEN, 2008).

Como uma estrutura formada por; Amador: havendo uma pessoa jurídica que realiza transportes locais e internacionais por meio de navios, levando a carga de um porto para outro. De acordo com Mendonça e Keendi (1997) o armador é o que se responsabiliza por transportar, respondendo de modo jurídico caso ocorram problemas. Agência Marítima: sendo uma empresa que representa um país, estado ou porto, sendo o meio que liga o armador ao comerciante, os autores Mendonça e Keendi (1997) afirmam que essa atividade é controlada por operações de carga e descarga, fazendo o uso disponível do navio para o angariamento da carga.

Os terminais de carga são responsáveis pelo armazenamento de contêineres, paletes e movimentação das cargas para o embarque e desembarque, com uma localização a parte da área portuária, fazendo o uso de armadores para a armazenagem de contêineres vazios até que seja entregue ao embarcador.

2.5 Empregabilidade na logística – sexos masculino e feminino

Por muito tempo a mulher foi restringida a somente realizar atividades domésticas, cuidado com filhos e marido, que era o responsável por prover todas as necessidades do lar (PROBST, 2015). O autor Mendonça (2017) aponta que a inserção dos homens ao trabalho em campos de guerra e sua ausência, fez com que a mulher tivesse que buscar por meios de sustentar os filhos, assim passando a atuar fora de seus lares, ainda que isso as desvalorizasse.

Ainda que a mulher já estivesse inserida ao mercado de trabalho, política e demais áreas, o seu verdadeiro desenvolvimento só passou a ser levado em consideração no início do século XXI, em decorrência de movimentos sociais que fomentavam os direitos da mulher (BRASIL, 2018). Ao decorrer dos anos muitas foram as conquistas femininas, porém de acordo com pesquisas feitas pelo IBGE (2018), a mulher trabalha em média até três horas a mais que os homens, além de dedicação com as atividades em suas casas, destacando também que a mulher tem uma jornada mais ampla, recebendo um salário 76,5% diferente ao do homem que realiza a mesma função.

Na logística o mesmo acontece, ainda que sendo mais visível a presença feminina neste universo que até pouco tempo o via como um ambiente totalmente masculino, a mulher vem avançando e ganhando cargos onde só homens exerciam, estando então na gestão, operacionalização por todo o mundo, alcançando expressiva força da mulher (RODRIGUES, 2017).

2.6 Empregabilidade no segmento portuário

A contratação de mulheres apresentou um crescimento de 72,2% nos portos brasileiros, conforme pesquisa realizada pela ABOL (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OPERADORES LOGISTICOS), sendo esses cargos divididos entre cargos administrativos e operacionais. Este aumento na contratação se dá em especial para os cargos de liderança, entretanto essas contratações ainda não podem ser consideradas significativas, mas o crescimento é notório a mais de cinco anos, fazendo com que se tenha a crença de que em dado momento já não haverá mais o termo de equidade salarial e de gênero dentro do setor (ABOL,2022).

A mulher realiza o trabalho com maior delicadeza, é mais detalhista e minuciosa, por isso oportunizar que ela esteja na equipe é uma experiência de grande valia, outro ponto destacado na pesquisa realizada pela ABOL em 2022, é que a mulheres e demais membros da equipe se adequem a maternidade, demonstrando empatia.

3. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

A metodologia utilizada nesse trabalho é a qualitativa com o desenvolvimento de pesquisa documental com análise de dados. A pesquisa documental apropriada quando queremos estudar períodos de tempo, buscando identificar uma ou mais tendências no comportamento (GODOY, 1995). A abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques (GODOY, 1995).

Para uma maior compreensão sobre a ocupação de mulheres como trabalhadoras no Porto de Santos/SP, que é um dos mais importantes do Brasil, visto que é o principal meio de entradas e saídas de mercadorias, foi realizada uma revisão bibliográfica, através de livros, artigos publicados, jornais e sites.

3.1 A divisão de gêneros na relação com o trabalho no Porto de Santos

Sendo notório que a característica de trabalho tem estrutura do toyotismo, que é um modelo industrial de origem japonesa, muito conhecido como just-in-time que prioriza atender demandas, para que se elimine estoques, dentre elas qualificação e escolaridade, e um perfil multifuncional que o trabalhador deve possuir. As características femininas têm como referência “o capital incorpora o trabalho feminino, cujas características, como a polivalência e a multi atividades, são decorrentes das suas atividades no espaço reprodutivo, o que as torna mais apropriadas às novas formas de exploração pelo capital produtivo” (HARVERY, 2004).

A inserção da mulher como capital humano para o setor portuário dá-se ao surgimento de uma nova divisão de trabalho, sendo imprescindível que ocorra uma expansão contínua. Acredita-se que vincular a imagem da mulher com a pobreza é desigual ao trabalho havendo uma imensa precarização no mundo laboral, que tem sua relação direta com a privatização das empresas, como é o caso do setor portuário.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dados obtidos junto ao site Novo Milênio (2004), relata que, apesar de ser um território predominantemente masculino, o cais santista contabilizava no início do século XX um significativo número de trabalhadoras do sexo feminino, e no próprio núcleo urbano, eram muitas as ocupações remuneradas das mulheres. As figuras abaixo, mostram as mulheres trabalhando no armazém de café:

Figura 2: Trabalhadoras produzindo sacaria de café nos armazéns portuários



Fonte: <https://www.novomilenio.inf.br/santos/h0212.htm>

Figura 3: Catadeiras de café



Fonte: <https://jornalportuario.com.br/interna/portuarias-em-destaque/a-historia-do-trabalho-feminino-nos-portos-brasileiros>

A cultura urbana santista registra o papel da mulher local: negra, índia ou imigrante, sendo elemento importante no espaço da cidade e do porto (NOVO MILENIO, 2004).

Particularmente o Porto de Santos conta com uma lei vigente nº 8.630/93, que foi criada para a implementação de ações contrarreforma do Estado, sobre a reestruturação produtiva, visando o atendimento das pressões transnacionais para agilizar serviços portuários, com isso houveram alterações significativas na relação com os serviços portuários, o que colaborou para a inserção da mulher, a lei preconiza o ingresso de trabalhadores para atividades laborais, assim facilitando o ingresso feminino.

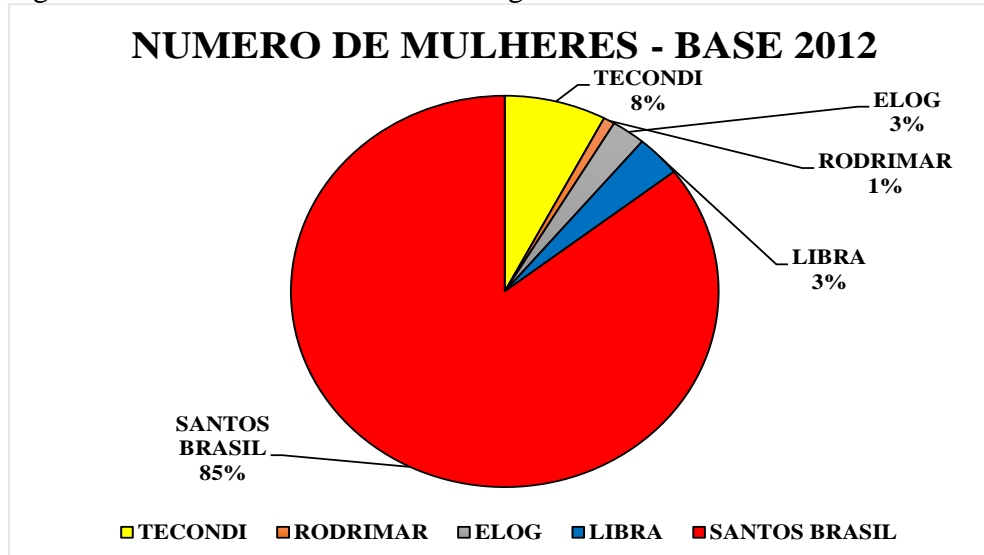
Por muito tempo a presença feminina nos portos era vista como resistência por parte dos homens, ainda que mais qualificadas e aptas a realização das atividades correlatas ao cargo, as culturas corporativas eram restritas, entretanto houveram organizações que decidiram romper as barreiras do preconceito e compreenderam que precisam da presença feminina em suas equipes (SIMÕES, 2023).

A equidade de gênero é responsável pelo surgimento de posição, como no caso da primeira operadora de portainer e operadora de costado no Porto de Santos, o comando preciso de guindastes à 42 metros do chão, amarração de embarcações, atualmente são atividades realizadas por mulheres, que buscam por capacitação seja em instituições de ensino ou por meio de cursos disponibilizados pelas organizações, além a ambição de cada uma delas (THEREZO, 2022).

Outro grande marco para a história do Porto de Santos foi à aprovação de Fernanda Letícia da Silva, 26 anos, para Prático de Porto em Santos em 2010 (OLIVEIRA, 2012).

Oliveira (2012), apresenta o seguinte retrato referente a força de trabalho feminina no cais santista, como mostra a figura abaixo o percentual maior de mulheres no Porto de Santos, se da ao Santos Brasil.

Figura 4: Percentual de mulheres em alguns terminais no Porto de Santos – ano 2012



Fonte: Oliveira, 2012

Do total de mulheres empregadas no porto 85% se concentravam no terminal Santos Brasil. Conforme Oliveira, (2012, p.39) “nas funções de: conferentes de costado, operadoras de máquina pequeno e grande porte, motoristas de caminhão, conferente de armazém e operadora de RTG (guindaste sobre rodas).”

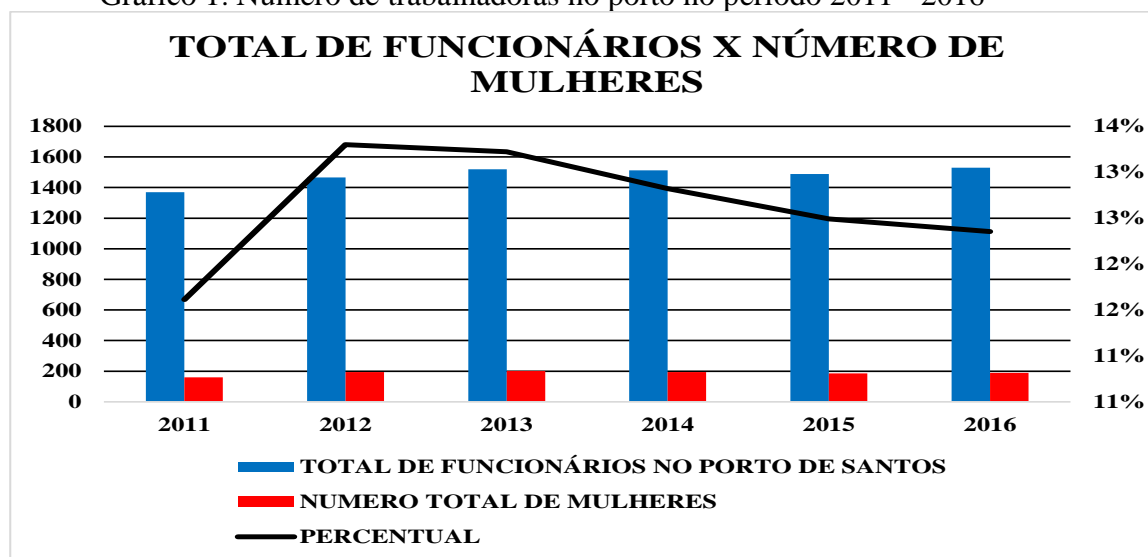
De acordo com informações disponíveis nos relatórios anuais do porto de Santos, entre os anos de 2011 a 2016, o porto apresentava a seguinte configuração de número de trabalhadoras portuárias:

Quadro 1: Número de trabalhadoras no porto no período 2011 - 2016

ANO	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS NO PORTO DE SANTOS	NÚMERO TOTAL DE MULHERES	PERCENTUAL
2011	1369	159	12%
2012	1466	195	13%
2013	1520	201	13%
2014	1513	194	13%
2015	1489	186	12%
2016	1530	189	12%

Fonte: PEREIRA; NOGUEIRA, 2018

Gráfico 1: Número de trabalhadoras no porto no período 2011 - 2016



Fonte: PEREIRA; NOGUEIRA, 2018

Como pode ser observado o percentual de trabalhadoras portuárias representava pouco mais de 10% da força total de trabalho no sistema portuário santista.

Tal cenário de ‘estagnação’ do percentual de mulheres trabalhando no porto se devia ao fato de que a grande maioria das atividades se concentravam na área administrativa das empresas.

Ainda que inicialmente modesta a incorporação da mulher na categoria portuária, no qual mulheres passaram a ocupar cargos no Porto de Santos, nos dias atuais as mulheres estão cada vez mais presentes no porto, o alavanque a inclusão socioeconômico da mulher fomenta a equidade com os homens, de acordo com estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE) em 2021 mulheres sustentam quase metade dos lares brasileiros, com a criação de oportunidades e desenvolvimento de carreira, é possível que maiores níveis sejam alcançados, o progresso de mulheres no setor portuário, ocorre por meio de iniciativas de formação para que essas tenham ascensão em suas carreiras além de alocação de recursos que são dedicados a diversidade e inclusão, no Porto de Santos alguns terminais fazem uso dessa estratégias, assim ficando mulheres se estabelecem em cargos até anteriormente visto como masculinos (THEREZO, 2022).

Conforme G1(2022), pesquisa desenvolvida por Luciano Schmitz, professor de sociologia da Strong Business School e coordenador do CIM (Centro de Inteligência de Mercado), com o auxílio de Leonardo Marques, aluno do curso de administração da Strong e estagiário do CIM apontam que “a quantidade de homens trabalhando no Porto de Santos subiu de 4.930 para 7.021, uma alta de 42,21%. O número de mulheres, por sua vez, subiu de 764 para 1.260, alta de 64,92%”.

Dados mais recentes de empresas que atuam no porto apontam um aumento da participação das mulheres na logística portuária. Reportagem do portal Santa portal, relata que a empresa DP WORD aumentou o percentual de mulheres trabalhando na empresa em 10% em comparação ao ano de 2022, com um efetivo de 219 profissionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho procurou mostrar a mulher na logística portuária tomando como base o Porto de Santos. Partindo de base histórica, onde homens e mulheres sempre ocuparam posições diferentes na sociedade, ficando destinado ao homem o dever de prover suas famílias e a mulher em cuidar da família, passando pelo século XIX, com a industrialização e seu desenvolvimento, a participação feminina passa a ser mais evidente no mercado de trabalho, onde, atualmente as mulheres já ocupam cargos que até então eram masculinos, como no caso do setor portuário.

No Brasil o Porto de Santos, que foi o primeiro porto a contar com uma estrutura organizada, é considerado o maior complexo portuário da América Latina, com grande importância para a organização do trabalho portuário. Em sua fase inicial os cargos eram ocupados em sua totalidade por homens, a presença de mulheres era apenas em atividades paralelas. Com a promulgação da Lei nº8630-93 e 12.815/13 que trouxera a modernização para o porto, que passou a inserir tecnologia em seus processos, acarretou em uma singela mudança em sua força de trabalho.

Desde 2010, a participação feminina nas operações portuárias passou a ser mais evidentes, desde a primeira capitã de navio da frota mercante nacional, passando pelas mulheres amarradoras de navios, operadoras de portêineres desempenhando a função de praticagem, nota-se inicialmente uma estabilidade de mulheres em atividades logísticas portuárias, sendo os terminais portuários os principais empregadores da mão de obra feminina no porto. Dados mais recentes conforme relatados nesse trabalho apontam 64,92% de aumento de mulheres em operações portuárias no porto santista.

Esse trabalho não abordou pontos como comparativo salarial e oportunidade existentes de crescimento profissional para o público feminino, que podem ser objeto de estudos futuros.

REFERÊNCIAS

ABOL. **Lugar de mulher é na logística.** Disponível em: <https://abolbrasil.org.br/noticias/noticias-do-setor/lugar-de-mulher-e-na-logistica>. Acesso em: 05 abr.2023

ALVES, B.M.; PITANGUY, J.. **O que é feminismo.** 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 1993.

Ibid., p. 155.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento** (livro eletrônico). –3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processamento de integração da cadeia de suprimento.** São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL. **Empoderamento feminino reflete luta das mulheres por igualdade social.** Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/cidadania-e-inclusao/2018/vctemvoz>. Acesso em: 09 abr.2023.

BRASIL. **Lei nº. 8.630**, de 25 de fevereiro de 1993. Dispõe sobre o regime jurídico da exploração dos portos organizados e das instalações portuárias e dá outras providências (LEI DOS PORTOS). Revogada pela Medida Provisória nº. 595, de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18630.htm. Acesso em 19 abr. 23

BRASIL. **Lei nº.12.815** de 5 de junho de 2013. Dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112815.htm. Acesso em 19 abr. 23

CAVALCANTE, Z, V.; SILVA M. L. S. **A importância da revolução industrial no mundo da tecnologia.** 2011. Disponível em: http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/zedequias_vieira_cavalcant e2.pdf. Acesso em 27 mar. 23

G1. **Número de mulheres aumenta quase 65% no Porto de Santos, diz estudo.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/porto-mar/noticia/2022/03/08/numero-de-mulheres-aumenta-quase-65percent-no-porto-de-santos-diz-estudo.ghtml>> Acesso em 22 abr. 2023.

GODOY, A.S. **Pesquisa Qualitativa:Tipos Fundamentais.** RAE Revista deAdministração de empresas V.35n°3p.20-29. SãoPaulo ,1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 20/04/23

HERZ, N; FLÄMIG, H. **Understanding supply chain management concepts in the context of port logistics: an explanatory framework.** Transport, Lituânia v.29, n.4, p.376-385, dez. 2014.

IBGE, Estatísticas de Gênero - **Indicadores sociais das mulheres no Brasil.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>> Acesso em 22 abr.2023.

Jornal Portuário. **A História Feminina nos Portos Brasileiros.** 2023. Disponível em: <<https://jornalportuario.com.br/interna/portuarias-em-destaque/a-historia-do-trabalho-feminino-nos-portos-brasileiros>> Acesso em 22 abr.2023.

MENDONÇA, Paulo C. C.; KEEDI, Samir. **Transportes e seguros no comércio exterior.** São Paulo: Aduaneiras, 1997.

MEDONÇA, Jorge. **A Evolução da Mulher no Mercado de Trabalho.** 2017. Disponível em https://jorgeluzmendonca.jusbrasil.com.br/artigos/473171435/a-evolucao-da-mulher-no-mercado-de-trabalho?ref=topic_feed. Acesso em 09 abr.2023

MOURA, Benjamim. **Logística Conceitos e tendências.** 1ª edição. Lisboa: Centro Atlântico LDA, 2006.

OLIVEIRA, D. D. de. **A mulher no Porto de Santos: Nova perspectiva no ambiente Portuário.** Monografia, Faculdade

PEREIRA, M.C.C; NOGUEIRA, C.M.F.M. **A Inserção da Força de Trabalho Feminina no Porto Santista: Do Processo de Trabalho das “Amarradoras” ao Agravo da Saúde das Trabalhadoras.** Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. Vitória – ES. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22831/15296>>. Acesso em 22abr.2023.

PROBST, E. R. **A evolução da mulher no Mercado de trabalho.** Disponível em <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/a-evolucao-da-mulher-no-mercado-de-trabalho/>. Acesso em 09 abr.2023

SANTAROSA portal. **DP Word celebra dia das mulheres com 219 profissionais femininas na companhia.** Disponível em <<https://santaportal.com.br/porto-e-negocios/dp-world-celebra-dia-das-mulheres-com-219-profissionais-femininas-na-companhia/>>

SIMÕES. Andrea. **Mulheres na operação portuária: é possível exercer a diversidade em um ambiente tão masculino historicamente?** Disponível em: <https://www.logweb.com.br/artigo/mulheres-na-operacao-portuaria-e-possivel-exercer-a-diversidade-em-um-ambiente-tao-masculino-historicamente/>. Acesso em 19 abr. 23

THEREZO, Alcino. **Atração e desenvolvimento das mulheres para mover os portos brasileiros**. Disponível em <https://www.portosenavios.com.br/artigos/artigos-de-opiniaio/artigo-atracao-e-desenvolvimento-das-mulheres-para-mover-os-portos-brasileiros>. Acesso em 19 abr. 23

"Os conteúdos expressos no trabalho, bem como sua revisão ortográfica e das normas ABNT são de inteira responsabilidade do(s) autor(es)."